

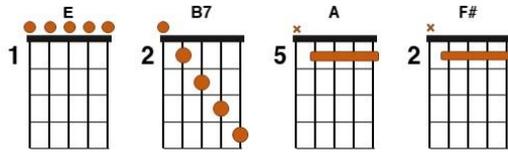


Sítio do Angelim

# A Capa do Viajante

Jacozinho / Piracaia

Cateretê



.E. .B7. .A. .E.  
Vou contar o que aconteceu, isto é pura verdade  
.A. .E. .B7. .E.  
De um moço que viajava, gostava da vaidade  
.F#. .B7.  
Numa vespa de domingo, ele chegou numa cidade  
.E. .B7. .E.  
Foi pro clube dançar baile, aproveitar a mocidade  
.B7. .E. .B7. .E.  
Lá encontrou com uma mocinha, os dois dançaram à vontade

Antes do galo cantá, rigulava onze horas  
A moça falou pra ele, eu preciso ir embora  
A noite tá chovendo, mas a sua capa escora  
Você vai junto comigo, os dois saíram pra fora  
Saíram de braços dados, na rua contando história

Chegaram lá na avenida, fizeram a separação  
Ela foi pra casa dela e ele foi pra pensão  
E deixou seu endereço sobrescrito num cartão  
Levou a capa do moço só pra demonstração  
Que ela já era morta tava livre da ilusão

No outro dia bem cedo, levantou foi procurar  
A casa do pai da moça, custo muito pra ele achar  
Bateu parma no portão o veio mando entra  
E sento numa cadeira e pegaram conversar  
Pergunto da sua filha o veio pego chora

A minha filha caçula se chamava Aparecida  
Tá fazendo muito tempo que ela foi falecida  
Morreu foi pro cemitério já passou pra outra vida  
O moço falou pro velho com a voz meia tremida  
Ontem eu estive com ela passeando na avenida

O velho falou pro moço, você não quer acreditar  
Nós vamos no cemitério e eu quero lhe mostrar  
A sepultura da filha só pra ver que jeito ta  
O moço saiu com ele, foram andando devagar  
Chegaram no cemitério a capa dele tava lá